

*RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.*

*3.º Trimestre de 2020 – janeiro a setembro de 2020*

## **1. Introdução**

Nos termos do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) compete genericamente ao Conselho Fiscal fiscalizar a administração da Sociedade, cumprindo-lhe elaborar anualmente relatório sobre a sua ação fiscalizadora e dar parecer sobre o relatório, contas e propostas apresentadas pela administração.

De acordo com a alínea i) do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, estão as empresas públicas obrigadas a divulgar os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização.

A fiscalização da APL está cometida a um Conselho Fiscal e a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que não é membro daquele órgão, adotando o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

Assim, nos termos do n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 336/98, de 3 de novembro, conjugado com o referido artigo 413.º do CSC, apresenta-se o presente relatório, o qual se reporta ao terceiro Trimestre de 2020.

O presente relatório é emitido com base no documento final do Conselho de Administração “Relatório Trimestral de Execução Orçamental janeiro-setembro 2020”, com data de aprovação por este órgão de 26 de agosto de 2021. Este relatório teve ainda em consideração o Relatório do Revisor Oficial de Contas, Vitor Almeida & Associados, SROC, Lda., datado de 21 de setembro de 2021, e remetido ao Conselho Fiscal na mesma data, em anexo, constituindo parte integrante do presente documento, bem como a análise das Atas das reuniões do Conselho de Administração realizadas neste período.

## **2. Factos Prévios Relevantes**

A análise constante do presente relatório teve em consideração os seguintes factos relevantes prévios:

- Os atuais membros do Conselho Fiscal foram eleitos em Assembleia Geral de Acionistas da APL, S.A. de 2 de dezembro de 2020, não tendo, por consequência, acompanhado o desempenho e execução do período do exercício de 2020 em referência;
- Acresce que, relativamente ao Plano de Atividades, Orçamento e Plano de Investimentos da APL, S.A. 2020-2022 (PAOI 20-22) deve ter-se em consideração que:
  - i. O primeiro documento foi submetido para apreciação da tutela em 26 de fevereiro de 2020, não tendo sido emitido qualquer Despacho de apreciação sobre o mesmo;



- ii. Em 21 de setembro de 2020, em cumprimento do Despacho N.º 398/2020 – SET, de 28 de julho, a APL, S.A. procedeu à revisão do PAOI 20-22, complementar ao documento original, no qual para além de considerar os impactos decorrentes da pandemia COVID-19, procedeu à atualização das projeções até ao final do exercício de 2020 com base na execução dos meses anteriores. Simultaneamente à preparação desta previsão ajustada do PAOI 20-22, a APL, S.A. estava a preparar o Plano de Atividades, Orçamento e Plano de Investimentos 2020-2022 (PAOI 21-23), pelo que, no referido documento, foi dado enfoque ao exercício de 2020 e ao reporte do impacto da situação pandémica, relegando a análise mais pormenorizada dos exercícios de 2021 e 2022 para o PAOI 21-23.
- iii. Relativamente à versão referida no ponto anterior, em 4 de novembro de 2020, foi exarado o Despacho N.º 709/2020 – SET, com base no Relatório de Análise n.º 258/2020 da UTAM, que considera não estarem reunidas as condições necessárias para a sua aprovação, com exceção do projeto de investimento referente ao restauro, conservação e divulgação dos Painéis de Almada Negreiros da Gare Marítima de Alcântara (único investimento aprovado), e determinando a necessidade de a APL, S.A. proceder à reformulação da sua proposta quanto à evolução da eficiência operacional e à discriminação dos projetos de investimento com carácter plurianual integrados no Plano de Investimentos;
- iv. Na sequência do Despacho N.º 709/2020 – SET, em 18 de dezembro de 2020, a APL, S.A. submeteu um Aditamento ao PAOI 20-22 revisto, contendo nova demonstração de resultados previsional referente a 2020, que substituiu integralmente a anterior, bem como a justificação para a sua alteração, pretendendo ir ao encontro das conclusões do Relatório de Análise da UTAM. Conforme referido pela Sociedade no próprio documento, este considera a execução real até novembro de 2020, recalcula os efeitos da pandemia COVID-19 sobre a atividade desenvolvida e inclui o Plano de Investimentos 2020 com a discriminação dos principais investimentos plurianuais;
- v. Sobre a versão do PAO 20-21 da APL, de 18 de dezembro de 2020, não foi emitido qualquer Despacho de apreciação;
- vi. Nenhuma das versões do documento PAOI 20-21 em referência foi objeto de apreciação pelo ROC da APL, S.A. ou pelo Conselho Fiscal em exercício nas respetivas datas de reporte;
- vii. Pese embora a APL tenha apresentado uma versão do PAOI 20-22 atualizada, posterior à de 21 de setembro, utilizou, **para efeito da análise de execução orçamental apresentada nos seus Relatórios Trimestrais, a versão de 21 de setembro, não aprovada, com uma repartição simplificada trimestral em duodécimos;**
- viii. Em todo o caso, esta versão de 21 de setembro, utilizada nos Relatórios Trimestrais (em face da data da sua elaboração), incorpora praticamente a totalidade do desempenho real até ao final do terceiro trimestre, pelo que o exercício de análise do desempenho orçamental sairá, naturalmente, prejudicado.



- Todos os Relatórios Trimestrais de Execução Orçamental da APL, S.A. relativos ao exercício de 2020, foram, na sua primeira versão, emitidos na mesma data, em momento posterior ao fim do exercício.
- A análise efetuada pelo Conselho Fiscal a essa primeira versão levou este órgão a colocar um conjunto de questões, que conduziram a APL a alterar e a emitir uma nova versão dos relatórios referentes aos segundo e terceiro trimestres, que nos foram enviados, em 27 de agosto de 2021.

### 3. Acompanhamento da Gestão e da Execução Orçamental

#### 3.1. Acompanhamento da Gestão

No âmbito das suas competências, definidas pelo artigo 16.º dos Estatutos da APL, S.A., na sua atual redação, bem como do artigo 420.º do CSC, no exercício de 2020, o atual Conselho Fiscal, procedeu ao acompanhamento da gestão da APL, S.A., através, fundamentalmente, da análise da documentação de prestação de contas que lhe foi disponibilizada e da leitura das Atas das reuniões do Conselho de Administração, cujas principais deliberações se encontram em anexo.

#### 3.2. Execução Orçamental

Quanto à execução orçamental, atendendo ao Relatório de Gestão apresentado e às considerações efetuadas no ponto 2 do presente relatório relativamente ao PAOI 20-21 e à data de elaboração dos Relatórios Trimestrais da Gestão, destacam-se os seguintes aspetos, mais relacionados com o desempenho comparativo com o período homólogo do que propriamente com o orçamento apresentado (uma vez que o mesmo será praticamente coincidente com o desempenho real):

- i. Conforme espelhado nos quadros apresentados pela gestão, o movimento portuário de navios decresceu transversal e significativamente face ao período homólogo (-55,4%), sendo os cruzeiros a categoria mais afetada, com um decréscimo no número de passageiros de 86,2% e uma redução do número de escalas de 84,4%;
- ii. O mesmo aconteceu na GT total que regista um decréscimo de 45,1%;
- iii. Esta evolução decorre, por um lado, das greves da estiva e, por outro, dos efeitos da evolução da pandemia de COVID-19, conduzindo, face ao período homólogo, a uma redução de 23% nas vendas e prestações de serviços e de 11% nos outros rendimentos e ganhos (entre os quais se destaca uma quebra de 23% na categoria de Usos Dominiais);
- iv. Ainda relativamente ao total de rendimentos do período, a empresa beneficia de um ganho referente à anulação da imparidade anteriormente constituída para a dívida do navio arrestado no porto em agosto de 2017 (a qual acabou por ser recuperada), explicando uma reversão das imparidades em 807.971 €;

3  
B  
Caez



- v. Relativamente aos custos e perdas, que totalizaram 29.627.934 € (29.926.852 € no mesmo período de 2019), a empresa ficou praticamente em linha com o verificado no período homólogo de 2019, apenas com uma ligeira quebra de 1%:
- a. A rubrica de FSE foi a que evidenciou uma redução percentualmente mais expressiva (9,6%), no montante absoluto de 408 mil euros, distribuída pela grande parte das suas componentes: trabalhos especializados, dragagens de manutenção, obras e reparação diversa, combustíveis, rendas e alugueres e outros;
  - b. Relativamente aos Gastos com Pessoal, salienta-se o aumento de 1,8%, motivado por um aumento da remuneração de pessoal, decorrente de atualizações do vencimento base, pela atribuição de diferencial de carreira a alguns trabalhadores a partir de janeiro, bem como acessos na carreira e diuturnidades e ainda a um nível de absentismo inferior ao de 2019. Verificou-se também uma diminuição nos gastos associados ao trabalho extraordinário;
  - c. A rubrica de Perdas por Imparidade sofreu a redução anteriormente explicada, referente à regularização da dívida do navio que se encontrava arretado desde agosto de 2017;
  - d. De salientar a evolução favorável dos Outros Gastos e Perdas, com um decréscimo absoluto de 524 mil euros, com especial expressão para a anulação de receitas de anos anteriores (emissão de notas de crédito de parte da dívida do já mencionado navio arretado) e decréscimo de receita devida à AMT/DGRM, por consequência do menor volume de faturação que constitui a sua base de cálculo;
  - e. Por último, de salientar a redução do volume de Juros e Outros Gastos Similares Suportados, no montante de 430 mil euros, decorrente da diminuição do endividamento;
- vi. Em face da evolução da atividade operacional descrita, era de esperar uma deterioração do rácio de eficiência operacional (de 52% em setembro de 2019 para 64,5% no período homólogo de 2020) e, conseqüentemente, uma degradação substancial do EBITDA da empresa, que passou de 19.389.128 € a setembro de 2019 para 11.691.967 € no período homólogo de 2020;
- vii. Esta deterioração significativa da margem de EBITDA (de 50,4% em setembro de 2019 para 38,2% no período homólogo de 2020) reflete, por outro lado, a elevada rigidez da estrutura de custos da empresa;
- viii. Tal evolução é igualmente refletida na sua prestação global, com uma deterioração substancial dos resultados líquidos, passando a rentabilidade líquida de 21,7% em setembro de 2019 para 2,3% no período homólogo de 2020, salientando-se, ainda assim, a sua manutenção em campo positivo;
- ix. Em relação à estrutura financeira e patrimonial, quando comparada com a do terceiro trimestre de 2019, verificam-se variações do Capital Próprio de -0,6% (essencialmente respeitantes à distribuição de dividendos e imputação/amortização de subsídios ao investimento e do Ativo Total Líquido de -4,5% (por conta, essencialmente, da redução das disponibilidades e depreciação do Ativo não Corrente), o que, em conjunto, se consubstancia numa melhoria da Autonomia Financeira, que se situava em 67,6% em setembro de 2020;
- x. Embora assumida uma expressão reduzida face às depreciações ocorridas, a empresa realizou investimentos no montante de 1.005.674 €, 69% abaixo do concretizado no



período homólogo do ano anterior, ano em que, contudo, ocorreram investimentos relevantes, nomeadamente na aquisição da nova lancha de pilotagem, alimentação artificial das praias da Caparica e a modernização do sistema VTS;

- xi. Relativamente à evolução da dívida, apesar dos constrangimentos decorrentes da evolução da sua atividade, a empresa prosseguiu a política de redução do seu passivo financeiro, o que se materializou num decréscimo de 6.609.507 € até setembro de 2020, facto que, em conjugação com as renegociações que permitiram reduzir o seu custo associado, se repercutiu na evolução dos custos financeiros descrita anteriormente;

Em síntese, apresentam-se no quadro seguinte alguns dos principais indicadores da APL, S.A.:

*(valores em euros)*

| Principais Indicadores | 2019        | 2020        | Var. Valor  | Var. % |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|--------|
| Rendimentos e Ganhos   | 38 464 530  | 30 610 815  | -7 853 715  | -20,4% |
| Volume de Negócios     | 33 639 314  | 26 694 585  | -6 944 729  | -20,6% |
| EBITDA                 | 19 389 128  | 11 691 967  | -7 697 161  | -39,7% |
| % Rendimentos e Ganhos | 50,4%       | 38,2%       |             |        |
| EBIT                   | 9 381 661   | 1 396 621   | -7 985 040  | -85,1% |
| % Rendimentos e Ganhos | 24,4%       | 4,6%        |             |        |
| RL                     | 8 355 114   | 709 036     | -7 646 078  | -91,5% |
| % Rendimentos e Ganhos | 21,7%       | 2,3%        |             |        |
| ATL                    | 351 194 970 | 335 551 171 | -15 643 799 | -4,5%  |
| CP                     | 228 149 795 | 226 727 562 | -1 422 233  | -0,6%  |
| DL                     | 36 951 735  | 32 626 603  | -4 325 132  | -11,7% |
| Autonomia Financeira   | 65,0%       | 67,6%       |             |        |
| DL/EBITDA              | 1,9         | 2,8         |             |        |

### 3.3. Cumprimento de Orientações Legais

Relativamente ao cumprimento das disposições legais aplicáveis em 2020 ao Setor Empresarial do Estado, designadamente as fixadas no Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho (DLEO 2019), e sem prejuízo de algumas das orientações serem de reporte anual, destaca-se o seguinte:

- i. Resultados líquidos positivos de 709.036 € (8.355.114 € em 2019) e EBIT ajustado positivo de 2.011.025 € (8.567.337 € em 2019);
- ii. Aumento significativo do peso relativo dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios, de 52% no terceiro trimestre de 2019 para 64,9% no período homólogo de 2020, muito impactado pelos efeitos da pandemia, que não só afetou significativamente as receitas como aumentou os custos;
- iii. Aumento dos Gastos com Pessoal em 241.615 € (1,8%);
- iv. Redução significativa dos gastos associados a deslocações e alojamento, ajudas de custo e gastos com frota automóvel, no montante de 642. 247 € (-89,2%), devido essencialmente aos constrangimentos decorrentes da pandemia COVID-19, mas também à redução dos montantes de reparações e manutenções, efetuadas em grande monta no exercício anterior;
- v. Os Gastos com contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria mantêm-se praticamente com o mesmo valor face ao período homólogo;



- 
- vi. Manutenção da contínua redução do endividamento da empresa, no montante de 6.609.507 €;
  - vii. Redução do PMP de 63 dias em setembro de 2019 para 41 dias em setembro de 2020;
  - viii. De acordo com informação prestada pela empresa, relativamente ao exercício de 2020, a APL, S.A. enviou um pedido de exceção ao princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, ao qual não obteve resposta.  
Note-se que 92% das disponibilidades da empresa (10.904.984 euros) estavam, a esta data, parqueadas em contas em Bancos Comerciais.

#### 4. Conclusão

Em face do exposto, entende o Conselho Fiscal que o relatório de gestão apresentado pela Sociedade referente ao 3.º Trimestre de 2020, apresenta genericamente informação detalhada das variações ocorridas face ao período homólogo do ano anterior e ao PAOI 20-22, embora relativamente a este último a análise seja prejudicada pelo facto da versão considerada ter sido submetida em setembro de 2020, incorporando, portanto, o desempenho real de praticamente todo o período em análise.

Adicionalmente, de salientar que o PAOI 20-22 da APL, S.A. em referência não mereceu aprovação da tutela, não tendo a sua última versão, submetida pela APL, S.A. posteriormente, em 18 de dezembro, sido apreciada. Aliás, esta versão foi desconsiderada pela APL, S.A. nos seus Relatórios Trimestrais.

O presente Relatório Trimestral em análise, foi submetido para nossa análise, em conjunto com os Relatórios Trimestrais referentes ao primeiro e segundo trimestres, em data posterior ao fim do exercício.

Mais se refere que a atividade da Sociedade foi significativamente afetada pela evolução da pandemia COVID-19 no período em análise, o que se repercutiu nos resultados do período, tendo, contudo, conseguido manter uma situação financeira equilibrada e conseguido prosseguir a política de redução da sua Dívida Financeira.

Em 23 de setembro de 2021

A Presidente do Conselho Fiscal,

Ana Paula Gomes Azurara



Os Vogais,

Tiago Manuel Rodrigues Estevinho

Ana Cristina Rugeiro da Cruz e Silva

**APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.**  
**RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**  
**RELATIVO AO 3º TRIMESTRE DE 2020**

**1. INTRODUÇÃO**

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 13.º dos Estatutos da APL – Administração do Porto de Lisboa, S.A., aprovados pelo Decreto-Lei n.º 336/98, de 3 de novembro e alterados pelos Decreto-Lei n.º 334/2001, de 24 de dezembro, e Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março cumpre ao respetivo Conselho Fiscal elaborar e enviar trimestralmente aos respetivos órgãos tutelares *“um relatório sucinto em que se refiram os controlos efetuados, as anomalias detetadas e os principais desvios em relação às previsões”*.

Por solicitação expressa dos membros do Conselho Fiscal, procedemos a uma análise sucinta da informação constante do documento “Relatório trimestral de Execução Orçamental – janeiro a setembro de 2020” preparado pelo Conselho de Administração.

Contudo, e dado que o relatório trimestral de responsabilidade do Conselho de Administração relativo ao 3.º trimestre de 2020 apenas nos foi disponibilizado no passado dia 15 de julho, só a partir desta data foram criadas as condições para que possamos emitir o presente relatório relativo a este período. Por esta razão, e dado o período de tempo já decorrido, o mesmo terá uma natureza mais sucinta do que habitualmente sucede.

**2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA**

No trimestre em apreciação, para além dos trabalhos que realizámos, com vista à emissão da Certificação Legal das Contas do ano de 2019, procedemos igualmente:

- a) Ao acompanhamento da gestão da APL, designadamente através da realização de contactos regulares com o seu Conselho de Administração, bem como com a responsável pela Direção Financeira;
- b) Na sequência da análise da informação de natureza contabilística, elaborada pelos Serviços da Empresa, solicitámos e obtivemos os esclarecimentos que considerámos relevantes;
- c) Respondemos às solicitações e pedidos de esclarecimento que nos foram formulados pelos Serviços da APL, no âmbito da nossa área de conhecimentos;
- d) Procedemos à emissão de parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento relativo ao ano de 2020.



Em nossa opinião, o trabalho desenvolvido deu resposta às exigências contempladas, relativamente às responsabilidades e competências do Revisor Oficial de Contas.

### 3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Balanço reportado a 30SET2020, bem como a respetiva evolução face a 30JUN2020<sup>1</sup>, consta do Anexo 1 e foi preparado a partir dos registos contabilísticos da APL.

A Demonstração de Resultados, igualmente elaborada a partir dos registos contabilísticos da APL, reportada a 30SET2020, consta do Anexo 2 e engloba os dados relativos ao período homólogo de 2019, bem como a comparação face aos valores constantes do PAO elaborado pela Sociedade e submetido às entidades de Tutela, relativos ao período em análise. De salientar que os valores orçamentados foram depois objeto de revisão, decorrente da situação de pandemia que afetou a atividade a partir de meados de março de 2020.

No que respeita à posição financeira da APL, destacamos a situação favorável registada ao nível dos capitais próprios que ascendem a 226.727.652 euros ligeiramente abaixo (-0,4%) da posição registada no final do segundo trimestre de 2020, obtida através do aumento do passivo total (+0,7%) e da ligeira redução do ativo (-0,06%) conforme se sistematiza:

| Rubricas   | 30.SET.2020 | 30.JUN.2020 | 31.MAR.2020 | 31.DEZ.2019 | VAR SET20/JUN20 |        |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-----------------|--------|
|  |             |             |             |             | Valor           | %      |
| Ativo líquido  | 335 551 171 | 335 739 765 | 341 898 628 | 343 139 899 | -188 594        | -0,06% |
| Capital próprio                                      | 226 727 562 | 227 638 719 | 227 553 434 | 227 919 985 | -911 158        | -0,4%  |
| Passivo  | 108 823 610 | 108 101 046 | 114 345 194 | 115 219 914 | 722 564         | 0,7%   |
| <b>Indicadores</b>                                   |             |             |             |             |                 |        |
| Solvabilidade Total (Capital próprio/Passivo)        | 2,08        | 2,11        | 1,99        | 1,98        | -0,02           | -1,1%  |
| Autonomia financeira (Capital próprio/Ativo líquido) | 0,68        | 0,68        | 0,67        | 0,66        | 0,00            | -0,3%  |
| Dependência Financeira (Passivo/Ativo líquido)       | 0,32        | 0,32        | 0,33        | 0,34        | 0,00            | 0,7%   |

Destacamos o aumento ao nível do passivo no montante de 722.564 euros, tendo contribuído essencialmente para tal o aumento da rubrica de outras contas a pagar (2.010.553 euros), parcialmente compensada com a redução registada nas rubricas de Financiamentos obtidos, Estado e Diferimentos (1.623.329 euros).

<sup>1</sup> Salientamos que o Relatório apresentado pela entidade considera o período homólogo como o comparativo de referência, contudo, para efeitos de apresentação de balanço, consideramos que a comparação deva ocorrer com o fim do trimestre anterior ao de referência.

No que respeita aos principais indicadores financeiros apresentados, globalmente os mesmos corroboram a robustez da posição financeira.

Em termos de resultados, a APL apresenta, no final do trimestre em análise um resultado positivo de 709.036 euros, situando-se bastante acima do resultado orçamentado para o período<sup>2</sup>, que ascendia a 195.869 euros, o que traduz um desempenho mais favorável do que o esperado.

Comparativamente ao período homólogo de 2019 a significativa redução (-91,5%) justifica-se pelo efeito conjugado do impacto da pandemia na atividade, em resultado das medidas governamentais que afetaram todas as áreas de negócio, com particular destaque na suspensão total da atividade de cruzeiros a partir de março de 2020, com os longos períodos de greves no setor, no porto de Lisboa, o que se reflete na evolução dos principais indicadores, conforme se evidencia:

|   | Real        | Orçamento   | Real        | VAR Orç    |        | VAR Real   |        |
|---|-------------|-------------|-------------|------------|--------|------------|--------|
|   | 30.SET.2020 | 30.SET.2020 | 30.SET.2019 | Valor      | %      | Valor      | %      |
| Volume de negócios  | 26 694 585  | 28 945 280  | 33 639 314  | -2 250 695 | -7,8%  | -6 944 729 | -20,6% |
| Vendas e serviços prestados   | 18 053 473  | 19 805 085  | 23 452 538  | -1 751 613 | -8,8%  | -5 399 066 | -23,0% |
| Outros rendimentos  | 12 557 342  | 13 108 851  | 14 116 478  | -551 510   | -4,2%  | -1 559 137 | -11,0% |
| EBITDA (Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) | 11 691 967  | 11 600 326  | 19 391 116  | 91 641     | 0,8%   | -7 699 149 | -39,7% |
| EBIT (Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos))    | 1 396 621   | 1 130 154   | 9 383 649   | 266 467    | 23,6%  | -7 987 028 | -85,1% |
| Resultado Líquido do Período  | 709 036     | 195 869     | 8 357 102   | 513 167    | 262,0% | -7 648 067 | -91,5% |

Comparativamente aos valores orçamentados, os desvios mais expressivos ocorreram ao nível do volume de negócios (menos 1.751.613 euros) e dos FSE (menos 1.486.957 euros), muito embora as demais rubricas de gastos também tenham ficado abaixo do orçamentado, de que resultou a obtenção de um resultado líquido mais favorável do que o previsto, não obstante representar uma quebra de 91,5% face ao registado no período homólogo de 2019, o que é bem indicador dos efeitos pandemia e greves, conforme já referido.

<sup>2</sup> Por simplificação considerámos 9 duodécimos do valor anual do orçamento para 2020, ignorando o eventual efeito de qualquer sazonalidade, tendo sido também este critério considerado pelo Conselho de Administração.

4. NOTA FINAL

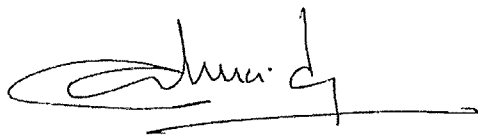
Finalmente, manifesta-se o nosso agradecimento aos responsáveis da APL com quem contactámos ao longo do nosso trabalho, destacando-se a postura colaborante e pró-ativa do respetivo Conselho de Administração, bem como da responsável pela área financeira.

Lisboa, 21 de setembro de 2021

O REVISOR OFICIAL DE CONTAS

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida

(Inscrito na OROC sob o n.º 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n.º 20160331)

**ANEXO 1 – Balanço**

| BALANÇO                                      | 30-SET-20          | 30-JUN-20          | 31-MAR-20          | 31-DEZ-19          | (valores em euros)            |              |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------------------------|--------------|
|  |                    |                    |                    |                    | Var. SET.20 / JUN.20<br>Valor | %            |
| <b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>                    |                    |                    |                    |                    |                               |              |
| Ativos fixos tangíveis                       | 234 090 358        | 236 329 959        | 238 371 237        | 240 585 565        | (2 239 601)                   | -0,9%        |
| Propriedades de investimento                 | 50 301 066         | 50 767 972         | 51 234 867         | 51 701 771         | (466 906)                     | -0,9%        |
| Ativos intangíveis                           | 30 178 893         | 30 643 206         | 31 109 318         | 31 579 249         | (464 313)                     | -1,5%        |
| Outros ativos Financeiros                    | 6 240              | 5 850              | 5 502              | 5 190              | 390                           | 6,7%         |
|  | <b>314 576 557</b> | <b>317 746 987</b> | <b>320 720 924</b> | <b>323 871 775</b> | <b>(3 170 431)</b>            | <b>-1,0%</b> |
| <b>ATIVO CORRENTE</b>                        |                    |                    |                    |                    |                               |              |
| Clientes                                     | 5 109 245          | 4 184 888          | 4 392 375          | 5 092 017          | 924 357                       | 22,1%        |
| Adiantamentos a fornecedores                 | 3 287              | 3 287              | 3 208              | 3 208              | -                             | 0,0%         |
| Estado e outros entes públicos               | 3 420 513          | 1 467 606          | 1 935 313          | 1 977 144          | 1 952 907                     | 133,1%       |
| Outras contas a receber                      | 309 015            | 251 900            | 298 317            | 1 572 513          | 57 115                        | 22,7%        |
| Diferimentos                                 | 254 081            | 204 865            | 74 390             | 403 715            | 49 216                        | 24,0%        |
| Caixa e depósitos bancários                  | 11 878 472         | 11 880 232         | 14 474 102         | 10 219 527         | (1 760)                       | 0,0%         |
|  | <b>20 974 615</b>  | <b>17 992 778</b>  | <b>21 177 704</b>  | <b>19 268 124</b>  | <b>2 981 837</b>              | <b>16,6%</b> |
| <b>TOTAL ATIVO</b>                           | <b>335 551 171</b> | <b>335 739 765</b> | <b>341 898 628</b> | <b>343 139 899</b> | <b>(188 594)</b>              | <b>-0,1%</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO</b>                       |                    |                    |                    |                    |                               |              |
| Capital subscrito                            | 60 000 000         | 60 000 000         | 60 000 000         | 60 000 000         | -                             | 0,0%         |
| Reservas legais                              | 6 406 202          | 6 406 202          | 6 406 202          | 5 578 106          | -                             | 0,0%         |
| Outras reservas                              | 83 897 634         | 83 897 634         | 83 897 634         | 82 639 980         | -                             | 0,0%         |
| Resultados transitados                       | 30 880 738         | 30 880 738         | 30 880 738         | 25 685 525         | -                             | 0,0%         |
| Outras variações no capital próprio          | 44 833 952         | 45 141 371         | 45 429 645         | 45 735 411         | (307 419)                     | -0,7%        |
| Resultado líquido do período                 | 709 036            | 1 312 774          | 939 216            | 8 280 963          | (603 739)                     | -46,0%       |
|  | <b>226 727 562</b> | <b>227 638 719</b> | <b>227 553 434</b> | <b>227 919 985</b> | <b>(911 158)</b>              | <b>-0,4%</b> |
| <b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>                  |                    |                    |                    |                    |                               |              |
| Provisões                                    | 3 013 337          | 3 013 337          | 3 013 337          | 3 013 337          | -                             | 0,0%         |
| Financiamentos obtidos                       | 33 824 539         | 34 360 254         | 26 910 551         | 26 910 551         | (535 715)                     | -1,6%        |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego | 6 828 820          | 6 979 073          | 7 096 813          | 7 213 237          | (150 253)                     | -2,2%        |
| Passivos por impostos diferidos              | 3 995 876          | 3 904 595          | 3 813 314          | 3 722 031          | 91 281                        | 2,3%         |
| Outras contas a pagar                        | 10 028 032         | 10 028 032         | 10 028 032         | 10 028 032         | (0)                           | 0,0%         |
|  | <b>57 690 604</b>  | <b>58 285 292</b>  | <b>50 862 048</b>  | <b>50 887 189</b>  | <b>(594 688)</b>              | <b>-1,0%</b> |
| <b>PASSIVO CORRENTE</b>                      |                    |                    |                    |                    |                               |              |
| Fornecedores                                 | 854 636            | 445 323            | 683 724            | 913 476            | 409 313                       | 91,9%        |
| Adiantamentos de clientes                    | 1 285 560          | 1 300 560          | 1 259 522          | 1 210 555          | (15 000)                      | -1,2%        |
| Estado e outros entes públicos               | 1 040 609          | 1 508 948          | 1 030 142          | 2 032 060          | (468 339)                     | -31,0%       |
| Acionistas/sócios                            | 1 000 000          | 1 000 000          | 1 000 000          |                    | -                             | 0,0%         |
| Financiamentos obtidos                       | 10 680 536         | 10 680 536         | 21 088 518         | 21 088 518         | -                             | 0,0%         |
| Outras contas a pagar                        | 5 308 803          | 3 298 251          | 4 706 706          | 4 728 562          | 2 010 553                     | 61,0%        |
| Diferimentos                                 | 30 962 861         | 31 582 137         | 33 714 534         | 34 359 554         | (619 275)                     | -2,0%        |
|  | <b>51 133 005</b>  | <b>49 815 754</b>  | <b>63 483 146</b>  | <b>64 332 724</b>  | <b>1 317 251</b>              | <b>2,6%</b>  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                      | <b>108 823 610</b> | <b>108 101 046</b> | <b>114 345 194</b> | <b>115 219 914</b> | <b>722 564</b>                | <b>0,7%</b>  |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b> | <b>335 551 171</b> | <b>335 739 765</b> | <b>341 898 628</b> | <b>343 139 899</b> | <b>(188 594)</b>              | <b>-0,1%</b> |

## ANEXO 2 – Demonstração de Resultados

| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS<br>POR NATUREZAS                                    | (valores em euros) |                        |                   |                 |               |                            |               |  |
|---|--------------------|------------------------|-------------------|-----------------|---------------|----------------------------|---------------|--|
|   |                    |                        |                   | Var Orç. SET.20 |               | Var. Real<br>JUN.20/JUN.19 |               |  |
|   | Real<br>30-SET-20  | Orçamento<br>30-SET-20 | Real<br>30-SET-19 | Valor           | %             | Valor                      | %             |  |
| Vendas e serviços prestados   | 18 053 473         | 19 805 085             | 23 452 538        | (1 751 613)     | -8,8%         | (5 399 066)                | -23,0%        |  |
| Fornecimentos e serviços externos   | (3 828 635)        | (5 315 592)            | (4 234 317)       | 1 486 957       | -28,0%        | 405 682                    | -9,6%         |  |
| Gastos com o pessoal  | (13 482 877)       | (13 556 916)           | (13 241 262)      | 74 039          | -0,5%         | (241 615)                  | 1,8%          |  |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                              | (614 404)          | (682 500)              | 726 781           | 68 096          | -10,0%        | (1 341 185)                | -184,5%       |  |
| Aumentos/reduções de justo valor  |                    |                        | 87 543            | -               |               | (87 543)                   | -100,0%       |  |
| Outros rendimentos e ganhos   | 12 557 342         | 13 108 851             | 14 116 478        | (551 510)       | -4,2%         | (1 559 137)                | -11,0%        |  |
| Outros gastos e perdas  | (992 931)          | (1 668 602)            | (1 516 645)       | 675 671         | -40,5%        | 523 714                    | -34,5%        |  |
| <b>Resultados antes de depreciações,<br/>gastos de financiamento e impostos</b> | <b>11 691 967</b>  | <b>11 600 326</b>      | <b>19 391 116</b> | <b>91 641</b>   | <b>0,8%</b>   | <b>(7 699 149)</b>         | <b>-39,7%</b> |  |
| (Gastos) / reversões de depreciação e amortização                               | (10 295 347)       | (10 470 172)           | (10 007 467)      | 174 826         | -1,7%         | (287 880)                  | 2,9%          |  |
| <b>Resultado operacional<br/>(antes de gastos de financiamento e impostos)</b>  | <b>1 396 621</b>   | <b>1 130 154</b>       | <b>9 383 649</b>  | <b>266 467</b>  | <b>23,6%</b>  | <b>(7 987 028)</b>         | <b>-85,1%</b> |  |
| Juros e gastos similares suportados   | (413 740)          | (524 068)              | (843 982)         | 110 328         | -21,1%        | 430 242                    | -51,0%        |  |
| <b>Resultado antes de impostos</b>  | <b>982 881</b>     | <b>606 086</b>         | <b>8 539 666</b>  | <b>376 795</b>  | <b>62,2%</b>  | <b>(7 556 786)</b>         | <b>-88,5%</b> |  |
| Imposto sobre o rendimento do período   | (273 845)          | (410 217)              | (182 564)         | 136 372         | -33,2%        | (91 281)                   | 50,0%         |  |
| <b>Resultado líquido do período</b>   | <b>709 036</b>     | <b>195 869</b>         | <b>8 357 102</b>  | <b>513 167</b>  | <b>262,0%</b> | <b>(7 648 067)</b>         | <b>-91,5%</b> |  |

(\*) Por simplificação considerámos 9 duodécimos do valor anual do orçamento para 2020, ignorando o eventual efeito de qualquer sazonalidade.